

# TO BLOG OR NOT TO BLOG

05/2007

MARIA ROSA RAVELLI ABREU

UNB - mrosa@unb.br

RAQUEL MORAES

UNB - rachel@unb.br

LÚCIO TELES

UNB – lucioteles@unb.br

LEONARDO LAZARTE

UNB – llazarte@mat.unb.br

WILSA RAMOS

UNB - wilsa@unb.br

2.3.1 – Categoria - C - Métodos e Tecnologias

2.3.2 - Setor Educacional - 3 - Educação Universitária

2.3.3 - Natureza do Trabalho - B - Descrição de Projeto em Andamento

2.3.4 – Classe 1 – Investigação Científica

## RESUMO

*Trata-se de projeto, em andamento, sobre o exercício de utilização pedagógica da ferramenta Weblog realizada no curso de Formação para os Professores da Universidade Aberta do Brasil/UAB, ofertado pela Universidade de Brasília/UnB aos professores da UnB, da Universidade Federal de Goiás/UFG e do Centro Federal de Educação Tecnológica/CEFET do Pará que atuarão nos pólos selecionados em edital pelo MEC em 2006. A prática pedagógica proposta tem como propósito principal, avaliar as possibilidades e exigências dessa ferramenta de interação como apoio para professores e alunos em uma perspectiva de acesso aberto ao conhecimento.*

*Palavras-chave: Weblogs Educativos; Educação a distância; Comunicação on-line.*

## 1. Introdução

A utilização das ferramentas de interação é, sem dúvida, fundamental no atual contexto da educação e é o diferencial entre o processo de aprendizagem potencializado pelas tecnologias e a tradicional educação a distância.

Para a maioria de nós, vemos o atual contexto tecnológico de forma semelhante à nossa ancestral interação com o meio ambiente, seja a cidade ou a proverbial floresta, em que temos que aprender a reconhecer uma onça ou a velocidade de um carro. (Os demais são os que estão construindo as ferramentas que constituem nossa floresta).

Nosso desafio como condutores ou mediadores de cursos e disciplinas é avaliarmos o potencial específico de cada um destes meios de interação: usar um fórum? Um blog? Um wiki? O Skype? O MSN? O telefone? Falar pessoalmente? Mandar uma carta? Um CD? Um DVD? Cada meio tem suas vantagens, exigências específicas e se aplicam a um dado contexto educacional.

O objetivo deste trabalho é descrever um projeto em andamento sobre a aprendizagem de *blog* educativo aplicado a cursos de graduação a distância. O projeto em evidência é o curso de Formação de Professores da Universidade Aberta do Brasil, UAB. O curso está sendo ofertado pela UnB no período de novembro de 2006 a maio de 2007 é destinado aos professores da UnB, da UFG e do Cefet do Pará, autores de disciplinas para a web e supervisores de tutores a distância dos pólos selecionados em edital pelo MEC em 2006.

A atividade que descrevemos neste relato tem como intuito avaliar as vantagens e exigências dessa ferramenta de interação para a educação superior. Especificamente, detalhamos os processos em andamento e os resultados preliminares com a realização das atividades do tópico 3 do Módulo 2 que proporcionaram aos professores a aprendizagem do uso pedagógico da ferramenta *weblog* como elemento integrado e de apoio à construção de sua disciplina on-line na plataforma da UAB.

## 2. A Universidade Aberta do Brasil/UAB

O projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB – foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre entes públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas. Para a consecução do Projeto UAB, o Ministério de Educação, através da Secretaria de Educação a Distância – SEED – lançou o Edital N° 1, em 20 de dezembro de 2005, com a Chamada Pública para a seleção de pólos

municipais de apoio presencial e de cursos superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na Modalidade de Educação a Distância para a UAB.

Esta definição inicial serve para fomentar uma discussão acadêmica mais ampla e aprofundada sobre as concepções e estratégias implicadas no processo de criação e implementação deste sistema de ensino, tendo em vista que o projeto pedagógico institucional e o modelo gerador desse sistema deverão ser construídos no seio de cada Universidade parceira.

Talvez seja mais fácil falar da Universidade Aberta do Brasil, dizendo o que ela não é. A UAB não é um consórcio de universidades oferecendo cursos online, ainda que também possa ter cursos online oferecidos em formato de consórcios. Não é tampouco uma universidade aberta centralizada como a *Open University* da Inglaterra e outras que existem em vários países. A UAB é instituída por meio de um Acordo de Cooperação Técnica entre Ministério da Educação e Universidades federais, públicas e CEFETs visando a expansão, democratização do acesso e interiorização da educação superior. Para sua operacionalização conta com os recursos humanos, a capacidade e a infraestrutura disponíveis nas instituições parceiras e com aporte de recursos financeiros para custeio da fase de produção e da oferta dos cursos a distância.

A Universidade de Brasília tem atualmente 30 mil estudantes, sendo que aproximadamente 18 mil estão na graduação, possui ingresso anual de 4 mil novos estudantes. Pelo sistema UAB, a UnB já no primeiro ano trará cerca de 1000 novos ingressos de cursos de graduação a distância. Como manter a integração e a formação de professores para o domínio e aprofundamento na gestão e implementação dos cursos e disciplinas on-line?

O desafio da implementação da UAB nas universidades federais envolve a articulação de suas estruturas curriculares, acadêmicas e administrativas em prol do ensino a distância, a revisão das metodologias presenciais com as demandas do uso da mediação tecnológica no processo ensino-aprendizagem e, principalmente, a preparação do quadro docente, evitando a descaracterização dos objetivos, natureza e missão da Universidade Pública no Brasil.

Este trabalho aborda questões centrais da formação de professores universitários apresentando uma atividade formativa em curso que envolve o uso criativo das tecnologias disponíveis na Internet no âmbito da UAB.

### **3. O curso de formação de professores para a UAB**

O propósito do curso de formação foi de prover conhecimentos e experiências dos professores para atuarem na modalidade a distância no âmbito dos cursos da UAB que estão em fase de planejamento, e implementação das graduações on-line.

Os objetivos específicos foram: subsidiar teórico-metodologicamente os profissionais que atuarão nos cursos a distância da UAB; fomentar a discutir sobre os elementos essenciais na organização de sistemas de gestão de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância, aprofundar na compreensão dos elementos teórico-metodológicos para a produção de material didático para a Educação a Distância; incentivar a pesquisa de formas e metodologias inovadoras de ensino que coadunem com os Projetos

Pedagógicos dos cursos em execução na UAB e propor o uso integrado de mídias no processo de ensino e aprendizagem.

O curso foi organizado em módulos teórico-práticos compostos de fóruns e oficinas virtuais que tem por objetivo proporcionar a vivência em práticas educativas nos sistemas híbridos de ensino. Possui como orientação metodológica a ênfase no papel dos professores como responsáveis pelo desenvolvimento pedagógico de suas disciplinas no sistema on-line. Para a criação das aulas virtuais o apoio de “tutores” ou mediadores é essencial, bem como, o auxílio de técnicos e estagiários para a publicação dos conteúdos, atividades e tarefas na plataforma Moodle.

O curso está sendo ministrado em quatro módulos de ensino integrando a carga horária total será de 240 horas. Os módulos duram 5 a 6 semanas, sendo que o cursista deverá destinar em torno de 6h de estudos semanais. Para integralizar a carga horária de 60 horas por módulo são oferecidas as seguintes atividades: leitura e estudo de textos produzidos e selecionados; realização de atividades na plataforma, construção de wikis, construção de weblogs, glossários, participação em fóruns e em chats (bate-papos). Na totalização da carga horária inclui-se o tempo de produção dos materiais didáticos das disciplinas, sendo 50% destinado aos estudos on-line e os demais com a produção, seleção e organização de materiais didáticos para o curso/disciplina no ambiente Moodle.

Descrevemos os Módulos a seguir.

**Módulo 1:** Projetos Institucionais no contexto da UAB e os referenciais teóricos-metodológicos da EAD

Tópico 1: Fundamentos históricos e conceitos de EAD

Tópico 2: Fundamentos da Comunicação e da Aprendizagem

Tópico 3: A Universidade Aberta do Brasil e o desenvolvimento da primeira aula online.

**Módulo 2:** Seleção e Produção de Materiais Didáticos em EAD

Tópico 1 - Relações possíveis entre as linguagens audiovisuais e o ensino e compondo o texto com imagens.

Tópico 2 - Linguagem audiovisual

Tópico 3 - Práticas interativas e colaborativas no ambiente de aprendizagem em rede.

**Módulo 3** - Gestão de Sistemas de Educação a Distância e Pesquisa em EAD

Tópico 01 -Gestão de Sistemas de Educação a Distância.

Tópico 02 - Pesquisa na Educação a Distância

**Módulo 4** – Treinamento de professores e tutores em Moodle

Tópico 1 - Uso das Ferramentas e Recursos em Moodle.

### **3.1 Contexto e princípios do curso de capacitação de professores**

Vive-se um momento fecundo da História, marcado por profundas mudanças que trazem, ao mesmo tempo, novas esperanças e temores à humanidade. As transformações em curso, que ocorrem em todas as esferas da vida social, atingem a educação em sua essência, retomando questões fundamentais, tais como: Que homem educar? Para viver em que tipo de sociedade? A busca do sentido da educação é também compromisso da

educação a distância, que, embora apresente certas especificidades de ordem teórica e profissional, objetiva, essencialmente, promover a educação.

A partir de um projeto desenvolvido por militares e cientistas nas universidades americanas (ARPANET), na década de 60, foi inventada a comunicação via computadores (CASTELLS, 2003), a qual se constituiu no estopim do que alguns autores conceituam como sociedade tecnológica, a terceira revolução industrial, sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade pós-moderna, globalização ou mundialização do capital. (CASTELLS, 1999; MATELLART, 2001)

Desde então, outras formas de organização do mundo do trabalho estão desenvolvendo e produzindo - ao mesmo tempo e de forma contraditória - abundância e escassez, riqueza e miséria. Vemos assim, paisagem de crescente violência, vigilância e controle e, ao mesmo tempo, fortalecimento da cidadania ativa para inflexionar cenários destrutivos e assegurar regeneração da natureza tão mutilada no voraz desenvolvimento insustentável da era industrial (COUTINHO, 2007).

As tecnologias da informação e comunicação (TICS) estão inseridas numa sociedade onde a lógica do individualismo e da competição capitalista são os valores dominantes. Essa lógica se contrapõe aos valores de solidariedade, justiça, liberdade e igualdade, que têm sido reivindicados e pautados pelas lutas de classes desde há muito tempo pela população oprimida. Diante disso, é necessário e urgente desenvolver outra forma de organização do mundo do trabalho e da educação que inclua a posse, domínio e a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICS) em prol dos seres humanos para que possam satisfazer tanto as necessidades materiais como as imateriais que lhes têm sido historicamente negadas. (MORAES, 2002)

A educação tem um papel crucial na chamada "sociedade tecnológica". De fato, é unicamente por meio da educação que teremos condições, enquanto indivíduos, de compreender e de nos situar na sociedade contemporânea, enquanto cidadãos partícipes e responsáveis. Neste contexto, as novas tecnologias devem ser compreendidas como elementos mediadores para a construção de uma nova representação da sociedade. Geralmente, as discussões em torno das novas tecnologias e de sua influência na sociedade, em todos os setores e dimensões, se apóiam numa ênfase excessiva da tecnologia, atribuindo-lhe praticamente o estatuto de novo paradigma, bem como de no futuro elemento regulador das interações sociais, culturais, éticas e profissionais numa nova sociedade que urge em tomar forma. Mas, qualquer que seja a ótica das discussões sobre o assunto, é inegável, e isto vem sendo repetido continuamente, que precisamos aprofundá-lo, pois suas repercussões sobre nossa sociedade ainda não foram suficientemente exploradas. (SANTOS; MORAES, 2003)

A demanda por ampliação da oferta do ensino, decorrente do progresso do conhecimento e das técnicas, bem como da mudança de paradigma do sistema produtivo, vem provocando enorme impacto sobre o sistema educacional. A ampliação da oferta requer, entre outras coisas, a formação de quadros profissionais qualificados e continuamente atualizados. A adoção de estratégias visando a maior abertura para o acesso e melhoria da qualidade da educação vem resultando o alargamento da educação a distância

para diferentes segmentos da população adulta. No ensino superior, também se verifica a crescente utilização de recursos tecnológicos, mais especificamente, o uso progressivo e diversificado das novas tecnologias, mesclando cursos oferecidos total ou parcialmente a distância. Os progressos recentes das tecnologias da informação e comunicação abrem perspectivas inusitadas para o desenvolvimento do ensino superior a distância, com a criação das chamadas universidades virtuais. (PEREIRA, 2003)

A Universidade de Brasília (UnB) é reconhecidamente pioneira em iniciativas de educação a distância no ensino superior brasileiro. O seu projeto original já preconizava, em 1961, o emprego das tecnologias na educação, de forma democrática e criativa. A Faculdade de Educação (FE/UnB), comprometida com essa concepção inovadora, participou, em diferentes fóruns de discussão, da elaboração e implementação das políticas de EAD no País, especialmente nos anos 90. Destaque-se sua decisiva participação na criação e no funcionamento do Consórcio Brasileiro de Educação a Distância - BRASILEAD, em 1994, que congregava um número significativo de universidades públicas brasileiras, e que pode ser considerado o embrião tanto da Universidade Virtual Pública do Brasil, UNIREDE, como da Universidade Aberta do Brasil, UAB. (CTAR-Group, 2006)

#### **4. Weblog Educativo - A experiência do uso do *weblog* no curso de formação da UAB**

O Tópico 3 do Módulo 2 do Curso de Formação de Professores da UAB tem por finalidade a pesquisa de aplicações das tecnologias interativas na aprendizagem. Nesse sentido, o tópico propõe aos professores-cursistas exercício relativo ao uso pedagógico de linguagens e procedimentos metodológicos em ferramentas abertas e interativas na Web. Isso, na compreensão do conhecimento como construção coletiva e como bem público inscrito em uma visão de que o saber produzido por cada um e por todos, colaborativamente, possa contribuir para o avanço social e busca de solução dos problemas de nossa realidade. (ABREU, 2006)

A prática educativa, desenvolvida à luz dos referenciais teóricos examinados nos tópicos 1 e 2 deste Módulo 2 (Seleção e Produção de Materiais Didáticos em EAD) e dos materiais trabalhados no Módulo 1 (Projetos Institucionais no contexto da UAB e os referenciais teórico-metodológicos da EAD) no âmbito deste Curso de Formação, assim como das referências específicas ao próprio Tópico, encadeia-se com as propostas a serem desenvolvidas no Módulo 3 do programa, referentes à Gestão de Sistemas em de Educação a Distância e Pesquisa em EAD.

Não obstante a prática pedagógica proposta ser experimentada em ferramentas abertas da Web, externas à plataforma básica da UAB, solicita-se que toda interlocução no decorrer do percurso do exercício, bem como o registro dos resultados sejam construídos no Fórum de gestão do ambiente virtual da UAB.

Vale sublinhar que ao lado do exercício básico, ou seja, da experimentação de atividade pedagógica na ferramenta weblog, no âmbito de uma das disciplinas do professor-cursista, a tarefa inclui atividades opcionais no escopo de linguagens abertas, colaborativas, flexíveis, interativas em portais como os da Wikipedia e do You tube.

Para a consecução da atividade básica foram propostas as seguintes etapas:

1. Criação de um *weblog/blog* para uso acadêmico/educativo;
2. Exame de estudos e práticas da utilização do weblog como tecnologia educacional;
3. Elaboração e postagem no *weblog* desenvolvido de uma atividade pedagógica (preferencialmente, vinculada a um único Objetivo de Aprendizagem) no âmbito de um tema de sua disciplina a ser ofertada *on-line*;
4. Postagem do endereço/URL do *weblog* criado no Fórum da UAB, para compartilhamento com os colegas assim como de weblogs acadêmicos pesquisados e que apresentem contribuição significativa, do ponto de vista de linguagem, relevância científica do conteúdo, procedimentos metodológicos e sobre possibilidades pedagógicas da ferramenta;
5. Seleção do *weblog* de um colega, examinando a atividade proposta por ele e postagem de comentário indicando, igualmente, no Fórum o endereço do comentário no referido *weblog* do colega.
6. Como exercício de desdobramento, se possível, pedir aos atuais alunos presenciais da referida disciplina do professor-cursista que postem comentário/resposta à atividade proposta. Atividades opcionais no escopo de linguagens abertas, colaborativas, flexíveis, interativas, foram solicitadas para complementar o tópico.

Inicialmente, os cursistas se depararam com uma grande quantidade de informações e possibilidades. Muitos tiveram dificuldade, mas com os estímulos da equipe pedagógica do curso os professores-cursistas têm construído seus *weblogs*, tais como o que selecionamos a seguir.

<b>Turma</b>	<b>Weblog Educativo</b>
Turma 01	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=soleyddrika">Aprendendo por meio de jogos</a> <a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=soleyddrika">http://www.incluir.unb.br/adm/?u=soleyddrika</a>
Turma 01	<a href="http://biologiacefetpa.blogspot.com/">Biologia CEFETPA</a> <a href="http://biologiacefetpa.blogspot.com/">http://biologiacefetpa.blogspot.com/</a>
Turma 01	<a href="http://saudecefetpa.blogspot.com/">Curso de tecnologia em gestão em saúde</a> <a href="http://saudecefetpa.blogspot.com/">http://saudecefetpa.blogspot.com/</a>
Turma 01	<a href="http://incluir.unb.br/blog/index.php?u=julia">Fundamentos Biológicos Aplicados à Educação Física</a> <a href="http://incluir.unb.br/blog/index.php?u=julia">http://incluir.unb.br/blog/index.php?u=julia</a>

Turma 01	<a href="http://aprendendoedesenvolvendo.blogspot.com/">Aprendendo e desenvolvendo http://aprendendoedesenvolvendo.blogspot.com/</a>
Turma 02	<a href="http://incluir.unb.br/blog/?u=anapaz">Educação escolar indígena http://incluir.unb.br/blog/?u=anapaz</a>
Turma 02	<a href="http://incluir.unb.br/blog/?u=otvrocha">http://incluir.unb.br/blog/?u=otvrocha</a>
Turma 02	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/apresent.php?cod=alcides">Sistemas Microprocessados http://www.incluir.unb.br/blog/apresent.php?cod=alcides</a>
Turma 03	<a href="http://incluir.unb.br/blog/?u=otvrocha">Educação inclusiva http://incluir.unb.br/blog/?u=otvrocha</a>
Turma 03	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/?u=antonio">O Blog do Antonio Lopes http://www.incluir.unb.br/blog/?u=antonio</a>
Turma 03	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ritagil">Ensinando Matemática com Arte - como ensinar matemática para alunos deficientes auditivos http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ritagil</a>
Turma 03	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ferreira">Relações Interpessoais e Ética Profissional http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ferreira</a>
Turma 04	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=matematica">Educação matemática http://www.incluir.unb.br/adm/?u=matematica</a> <a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=cfp2007">http://www.incluir.unb.br/adm/?u=cfp2007</a>
Turma 04	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=gracaveloso">Arte-Educação http://www.incluir.unb.br/adm/?u=gracaveloso</a>
Turma 05	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=andreamorais">Informática na Educação http://www.incluir.unb.br/adm/?u=andreamorais</a>
Turma 05	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=marili90">Pedagogia da ginástica http://www.incluir.unb.br/adm/?u=marili90</a>
Turma 05	<a href="http://incluir.unb.br/blog/?u=tadeumaia">Os caminhos que fiz e os que estou fazendo http://incluir.unb.br/blog/?u=tadeumaia</a>
Turma 05	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=mariaclaudia">Processos de Desenvolvimento e aprendizagem http://www.incluir.unb.br/adm/?u=mariaclaudia</a>
Turma 05	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ermelinda">Seminário Temático/Prática docente http://www.incluir.unb.br/blog/?u=ermelinda</a>
Turma 05	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/?u=lucilia">Ler e escrever http://www.incluir.unb.br/blog/?u=lucilia</a>
Turma 06	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=ciencias">Ciencias e educação http://www.incluir.unb.br/adm/?u=ciencias</a>
Turma 07	<a href="http://www.incluir.unb.br/adm/?u=historia">História em rede http://www.incluir.unb.br/adm/?u=historia</a>
Turma 07	<a href="http://www.incluir.unb.br/blog/apresent.php?cod=marcelo">Redes de Computadores http://www.incluir.unb.br/blog/apresent.php?cod=marcelo</a>

## 5. Considerações finais

O modelo de aprendizagem cooperativo, em rede e a distância tem caminhado no sentido da convergência dos processos educativos com os novos sinais emitidos pela sociedade do conhecimento ou da informação com base numa convivência global e desterritorializada. O uso, a publicação e o consumo de informação altera todo o equilíbrio da atividade docente que em muitos casos encerra-se na sala de aula. Os professores não devem ficar

alheios a estes cenários, mas sim, devem atualizar-se e se posicionarem proativamente no uso destas ferramentas e recursos tecnológicos. Essa atividade de elaboração do weblog educativo agregou novas experiências às práticas docentes, ampliando o universo de atuação docente para além fronteiras físicas da sala de aula presencial. Desta forma, na atividade proposta no processo de formação dos professores pudemos identificar vantagens, como a iniciação na configuração de páginas simples da web, além da importância da descoberta e experiência pessoal no uso da tecnologia web. Para um curso de formação, o fato de o professor poder navegar e pesquisar seguindo a própria intuição parece ter proporcionado maiores benefícios do que estando limitado às características do ensino programado. Do ponto de vista do uso *de weblogs* em ambientes fechados de cursos de graduação, ressalvamos a sua utilidade considerando que a publicização e o compartilhamento de conteúdos e interações fazem parte de sua finalidade e que sem essa publicização, o mesmo ficaria restrito ao âmbito da comunidade do curso. Segundo D'Eça (2004)

[...] além da interactividade, o blog tem outras características apelativas: acessibilidade "a qualquer hora, em qualquer lugar" (desde que haja ligação à Internet); imediatismo (o que se publica aparece no ecrã quase de imediato); facilidade de uso (é simples de criar e manter); flexibilidade (pode ser usado individual ou colaborativamente, e para diversos fins); criação automática de um arquivo (diário, semanal ou mensal); publicação pessoal (qualquer pessoa pode ter um blog e publicar o que quiser).

Moraes, Dias e Fiorentini (2006), no entanto, ponderam que há a necessidade de se questionar os recursos tecnológicos como meios de informação e comunicação que “veiculam conteúdos pedagógicos através de atraentes e coloridos desenhos, sons e animações de forma monofônica e monológica”. Segundo as autoras: “somente sob uma perspectiva dialética as TIC podem alcançar os objetivos de uma comunicação efetivamente libertadora; se tomarmos decisões conscientes sobre os meios e sua função no processo educativo”.

Nesse sentido, é necessário recuperar a dialética ‘texto e leitor’ e a importância da interatividade no âmbito das interações, abrindo caminho para a interdiscursividade, a polifonia. Segundo Barros: “A única forma de contestar tais discursos autoritários é recuperar a polêmica perdida, os confrontos sociais, ou seja, contrapor ao discurso autoritário um outro discurso, responder a ele, com ele dialogar, polemizar” (BARROS *apud* FARACO *et alli.*, 2001, p. 36).

E a utilização do *weblog* como uma tecnologia de informação e comunicação na educação, tal como colocada neste relato de pesquisa, pode vir ao encontro dessa dialética: texto e leitor, como assinalado por Barros.

Por fim, os *weblogs* e outras ferramentas abertas colaborativas e interativas podem se constituir em apoio e complemento às plataformas gerenciadoras de disciplinas, na medida em que permitem o compartilhamento de algumas das atividades produzidas no âmbito das disciplinas do currículo dos cursos do ensino superior.

## 6.Referências

- ABREU, M.R. Webcolaborativa e Competências Transversais do Currículo no Estágio Docente: Inclusão Digital, Cidadania Ativa e Mobilidade Urbana Sustentável. *Anais do Noveno Congreso Internacional de Humanidades. Palabra y Cultura en America Latina: herencias y desafios*. UMCE/UnB. Santiago, Chile, 2007.
- BARROS, D. L. P. Contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso. In: FARACO, et *alli*. (Org) *Diálogos com Bakhtin*. Curitiba, Editora da UFPR, 2001.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação a Distância, SEED. *Universidade Aberta do Brasil, UAB*. Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/>> Acesso em novembro de 2006.
- CASTELLS, M. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A Galáxia da Internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- COUTINHO, L. *O futuro tem pressa*. Brasília: BNDES, 2007.
- CTAR Group: A Distance Education Alternative: Work Community/Online Learning. In: LITTO F. M.; MARTHOS, B.R. (Orgs.). *Distance Learning in Brazil: Best Practices 2006*. 1 ed. São Paulo, S.P.: Pearson Education, 2006, v. 1, p. 11-19.
- D'EÇA, T.A. *O blog educativo*. Disponível em: <<http://www.malhatlantica.pt/teresadeca/papers/setubal2004/blogsecall1.htm>> .Acesso em abril de 2006
- MATTELART, A. *História da Sociedade da Informação*. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.
- MORAES, R. de A . Mídia e Educação. In: PEDROSO; L.A. ; BERTONI, L. M. (Org.). *Indústria Cultural e Educação* (reflexões críticas). Araraquara, São Paulo: UNESP & J.M., 2002, v. 1, p. 91-102.
- MORAES, R de A; DIAS, Â Á. C; FIORENTINI, L. M. R. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: AS PERSPECTIVAS DE FREIRE E BAKHTIN. *Anais do VIII Congreso Latinoamericano de Ciencias de la Comunicación - ALAIC & UNISINOS*, 2006. Disponível em <<http://www.alaic.net/ponencias/UNlrev Moraes e outros.pdf>>. Acesso em abril de 2007
- PEREIRA, E. W. Educação a Distância, concepção e desenvolvimento. *Revista Linhas Críticas*, Brasília, V.9, n. 17, jul/ dez. 2003, p. 197-212.
- SANTOS, G.L.; MORAES, R. de A. , Educação e Sociedade Tecnológica. In: SANTOS, G. L. (Org.) *Tecnologias na Educação e Formação de Professores*.Brasília: Plano, 2003, p.11-29.

Nome do arquivo: 55200775005PM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: TO BLOG OR NOT TO BLOG  
Assunto: Weblogs educativos  
Autor: UAB-UNB  
Palavras-chave: Weblogs Educativos; Educação a distância; Comunicação on-line.  
Comentários: Trata-se de projeto, em andamento, sobre o exercício de utilização pedagógica da ferramenta Weblog realizada no curso de Formação para os Professores da Universidade Aberta do Brasil/UAB, ofertado pela Universidade de Brasília/UnB aos professores da UnB,  
Data de criação: 5/5/2007 19:42:00  
Número de alterações: 2  
Última gravação: 5/5/2007 19:42:00  
Salvo por: raquel  
Tempo total de edição: 0 Minutos  
Última impressão: 24/8/2007 16:53:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 10  
Número de palavras: 4.489 (aprox.)  
Número de caracteres: 24.243 (aprox.)